

IMPARCIAL

Publica-se ás sextas-feiras

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha) 1.200
Semestre 600
Anno (com estampilha) 1.500
Numero avulso 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha . . . 0.40
Repetições 0.20
No corpo do jornal, linha . . . 1.00
Annuncios pagos adiantadamente.

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Festas da cidade

Oitavo Centenario

DE

D. Affonso Henriques

Quando o nosso jornal sabir Guimarães aclar-se-ha quasi em festa, para o que trata de vestir as suas melhores galas, afim de se apresentar garrida e alegre aos seus illustres hospedes.

As ornamentações das ruas, pelo que já se vê, excedem toda a expectativa em brilho e execução pelo que merece os mais rasgados elogios o nosso querido amigo snr. Emiliano Abreu, habil decorador e illuminador d'esta cidade.

Todos os individuos mais ou menos em evidencia na nossa sociedade procuram concorrer com o seu quinhão de esforço e patriotismo para esta gloria vimaranense, como o é tão solemne celebração.

Cumprindo a promessa feita no ultimo numero continuamos a apresentar os que mais se salientam.

Os nossos apresentados d'hoje são dois vimaranenses illustres pelo nascimento e pelo coração generoso que abrigam.

São elles

Eduardo Manoel d'Amelida

e

P.º Gaspar da Costa Roriz

O primeiro é o actual presidente da Associação Commercial que promove as grandiosas festas da cidade.

E' um honrado commerciante proprietario d'uma importante casa bancaria que dá honra á nossa terra, agente do Banco de Portugal e de diferentes outras grandes casas.

A par da sua actividade e raro intellecto é um homem notavelmente modesto, despedido de preconceitos, bemquisto de todos os vimaranenses.

E' ouro sem liga, como costuma dizer-se.

O segundo é um sacerdote notavel pela sua erudição e talento.

Dotado de rara intelligencia

e ingenho e um encendrado amor à sua terra, elle está em toda a parte onde Guimarães precisa d'elle, ainda nas coisas mais insignificantes.

Não se trata de coisa alguma para bem d'esta cidade e concelho, que lá não appareça o P.º Gaspar Roriz a incitar, com a sua palavra eloquente, ao trabalho e a offerecer incondicionalmente os seus serviços que são sempre relevantes.

Foi elle quem elaborou o programma das festas.

Ahi tem os nossos amaveis leitores dois homens que merecem a sua sympathia.

E tel-a-hão, temos a certeza d'isso.

Antonio Infante

Principiamos a escrever o nosso modesto jornal mergulhados na mais desoladora commoção e na mais crueza tristeza.

A nossa humilde pena treme ao traçar estas desataviadas linhas.

A nossa alma acha se immersa em trevas de espesso lucto, porque acabamos de perder para sempre um collega illustre nas lides jornalisticas e um amigo sincero e dedicado.

Antonio Infante, o jornalista distincto, o brilhante official do exercito, o filho adoptivo que esta cidade estremecia, acaba de resvalar para o silencio do tumulo, onde uma morte prematura o lançou, roubando-o ás caricias da familia e ao convívio dos seus innumeráveis amigos.

A vida tem d'estes insondáveis infortunios e a morte d'estes estupidos caprichos.

Quem diria hontem ao passar por aquelle homem que parecia vender saude que teria já hoje de o acompanhar á ultima morada!

Como é doloroso pensar n'isto!

Antonio Infante era um homem popular como poucos. Em cada vimaranense tinha um amigo sincero ou um admirador reverente.

Alma aberta a todas as desditas, elle era um extremo defensor dos desgraçados que se acolhiam á benemerencia do seu coração compassivo.

Como militar—servimos com elle alguns annos—era um official disciplinador, zeloso cumpridor dos deveres regulamentares, um distincto camarada e um amigo indulgente dos seus soldados.

Não admira, pois, que na segunda-feira vissemos no funebre cortejo muitos rostos de soldados e paisanos marejados de lagrimas.

E' que a sua morte em todos produziu uma viva dor!

E' que elle em todos deixa uma pungente saudade! Paz á sua alma.

Notas biographicas

O capitão Antonio Augusto Infante Fernandes era filho do major reformado Joaquim Pedro Infante, natural da Guarda e casado com a ex.ª snr.ª D. Margarida Antonia Infante Fernandes, contando 46 annos de idade.

Da respectiva folha de registo extractamos o seguinte:

Nasceu a 9 de fevereiro de 1865 na freguezia da Sé da Guarda. Assentou praça como voluntario no regimento d'infantaria 3 em 4 de junho de 1881; cursou a escola do Exercito e foi promovido a alferes para infantaria 20 em 2 de junho de 1892; tenente para o regimento d'infantaria 12 em 10 de maio de 1894. Colocado no estado maior d'infantaria em 30 de maio do mesmo anno e passou em dezembro novamente a infantaria 20. Em 25 de julho de 1904 passou á inactividade temporaria; na disponibilidade em 4 de julho de 1905 e a 15 passou ao D. R. R. 20. Em 20 d'abril foi-lhe concedida a diuturnidade de serviço por ter completado 12 annos de serviço como subalterno. Promovido a capitão para o estado maior d'infantaria em 29 de maio de 1907 e collocado em infantaria 19 em 3 de julho. Em 17 passou ao regimento d'infantaria n.º 20.

Era cavalleiro da Ordem Militar de S. Bento d'Aviz e condecorado com a medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar.

Em 12 d'outubro de 1905 foi louvado em ordem regimental pelo notavel zelo e intelligencia com que se houve no serviço da junta de recrutamento de que era membro.

o seu fallecimento

O malogrado official jantou no domingo, como de costume, muito satisfeito, sem sentir o mais leve incommodo, sahindo pouco depois a dar o seu passeio habitual.

Decorridos, porem, poucos

momentos, entrou novamente em casa, dizendo á familia que o tinha acommettido a dôr do costume, uma dôr aguda sobre o coração.

A dedicada esposa applicou-lhe um synapismo sobre a região affectada, com o que elle sentiu alguns alivios, mas d'ahi a pouco voltava de novo a dôr, pelo que lhe prepararam um escalda-pés.

O saudoso extincto ainda chegou a metter os pés na agua quente, mas já os não pôde tirar, porque de subito perdeu os sentidos e principiou a ancilar profundamente.

Conhecido que foi o caso, varias pessoas da vizinhança correram por toda a cidade em busca de medicos sendo o primeiro a chegar o coronel medico snr. Augusto José Domingues d'Araujo e a seguir os srs. drs. Alfredo Peixoto e Gilberto Pereira, mas baldados foram todos os esforços empregados por aquelles illustres clinicos pois dentro em poucos segundos o inditoso capitão era cadaver.

E assim terminou uma vida que tão util tinha sido ao povo de Guimarães e continuaria a sel-o!...

o prestito funebre

Na segunda-feira pelas 6 horas da tarde teve logar o sahimento, sendo o cadaver conduzido na carreta dos bombeiros voluntarios puchada por duas parellhas e encorporando-se no funebre cortejo todos os officiaes e sargentos d'infantaria 20, numerosos cabos e soldados e grande numero de pessoas das mais gradas da nossa terra.

Conduziam formosas corôas os snrs. Administrador do concelho, Alvaro Costa, Antonio Cayres Pinto de Madoreira, Thomaz d'Aquino Pereira, Francisco de Fatia e Agostinho Rocha.

A CALMA

*O sol caustica a prumo a rustica deveza,
Exala-se da terra um bafo ardente, o gado
Sedento, mal resfolga, á sombra do montado,
Nas fulvas crispações d'essa fornalha acêza.*

*Canta, refresca o ouvido, a agua na repreza
Da azenha e ao longe a voz d'um melro fatigado
Quebra, de quando em quando, o silencio pesado
Da sesta que adormenta em roda a natureza.*

*Arquejam, bico aberto, as gallinhas e os patos;
E eu, que a escorrer suor, abro os olhos a custo,
Esperguico-me, accôrdo e, artista como um grego,*

*O meu olhar pagão vê, atravez dos matlos,
Mover-se o corpo nu, elastico e robusto
D'um filho do moleiro a chapinhar no pego.*

Conde de Monsaraz.

Seguraram ás borlas do caixão os seguintes cavalheiros:

1.º TURNO

(de casa á carreta)

Coronel Freitas Barros, Major Amado, Capitão Alvaro Machado, Tenente Valle, Alferes Castro e Capellão Fiusa.

2.º TURNO

(da carreta ao cemiterio)

Major Affonso Mendes, Capitão Pina Guimarães, Tenente Beltrão, Coronel medico Domingues d'Araujo, José Pinheiro e Fonseca e Castro.

3.º TURNO

(do cemiterio á capella)

Sargentos Sergio, Ferreira, Pedras Campos e Machado e musico de 1.ª classe Apparicio.

4.º TURNO

(da capella á sepultura)

Cabos e soldados d'infantaria 20.

Recebeu a chave do feretro o digno coronel, snr. Freitas Barros.

O caixão foi sempre conduzido por soldados e a barretina e a espada do digno official foram conduzidas pelo aspirante snr. Malaquias de Sousa Guedes.

Quando o cadaver baixou á sepultura, um primeiro cabo, cujo nome ignoramos, leu um sentido discurso e á volta varios militares choravam convulsivamente.

A toda a familia enlutada e nomeadamente ao nosso querido amigo major Infante os nossos profundos sentimentos.

Boletim do high-life

Regressaram da sua casa da Ribeira, em S. João de Ponte, os illustres titulares sr. condes de Margaride.

Encontra-se nas suas propriedades de Brites, o sr. conselheiro Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães.

Encontra-se completamente restabelecido o nosso delecto amigo sr. José Pina, digno reitor do Lyceu d'esta cidade.

Vimos aqui o sr. dr. Alberto Marques de Souza, advogado em Alem-que.

Temos entre nós o nosso sympathico amigo sr. Fernando de Mattos Chaves, distincto academico da Universidade.

Secção Agricola

Logo que em lugar da sua linda cor verde as parras das cêpas começam a amarelecer, tomando uma cor esbranquiçada, e que a vegetação diminua, a vinha está atacada de cholorose.

Esta doença tem-se attribuido a diferentes causas: excesso de humidade, pobreza do solo, falta de potassa, ao clima, etc.

Quanto á presença de calcario em excesso, se ha muito tempo é indicada como a causa principal e quasi unica da doença, é necessario reconhecer que ella não explica o progresso que esta doença tem feito nos ultimos annos e que apenas se pode attribuir a causas accidentaes.

M. E. Chancrin, director da Escola Viticola de Beaune, é da seguinte opinião:

A vinha é atacada de cholorose todas as vezes que por qualquer motivo se alimenta mal. Quer seja o calcario em demasia ou a agua estagnada que obstem ao bom funcionamento das raizes ou que estas hajam sido accidentalmente destruidas, a vinha é atacada. Qual será o remedio a empregar?

Pulverisar as cêpas atacadas com uma solução de sulphato de ferro a 1% (maximo).

Todos os pontos das folhas onde chegar a solução reverdecem.

E' preciso não ultrapassar a dose indicada para não queimar as parras.

Como complemento d'este tratamento é indispensavel adubar depois convenientemente as cêpas que houverem sido atacadas, preferindo o nitrato de sodio e o sulphato de potassa.

Francisco Machado.

Antonio Infante

Domingo de tarde!
Uma nova atradora, brutal, inesperada, corre por toda a cidade com a rapidez do raio, deixando-nos assombrados!

Morreu o Capitão Infante!
Tão absurdo e inacreditavel nos pareceu o facto, quando, havia momentos que, elle fôra visto no Toural, caminho de sua casa, onde, com sua desditosa familia, tomou ainda a refeição costumada!

A espantosa noticia, num momento, correu os ambitos da cidade e, assim como nós, não havia quem a admittisse, a não ser a medicina, que, desd'ha muito, tinha feito o seu prognostico.

Mas... Antonio Infante morrera e, momentos passados, ninguem já o duvidava!

Como o tufo que tudo impelle na sua passagem, varrendo os caminhos e estradas; como o raio que tudo fulmina na sua queda, a pavorosa noticia deixou-nos abysmados!

A illustre familia de Antonio Infante liga-nos, desde creança, a estima e amizade pessoal; a Elle, ao desventurado morto, a mais profunda e reconhecida gratidão!

E' por isso que a sua inesperada morte, duplamente nos affecta e magoa porque, a par do amigo dedicadissimo, contavamo-lo como defensor acerrimo e intransigente, quando via a justiça postergada!

Porque Antonio Infante, sendo um cavalheiro de destaque no nosso meio, fraternisava com os pequenos e com os humildes, amparando os com o seu conselho, defendendo-os com o seu valor, quando os sabia esmagados pelas prepotencias dos grandes ou dos soberbos!

O seu grande coração—a sua morte!—não podia aceitar retalições nem injustiças; e, assim, foi que Elle conhecendo a nossa situação de perseguida, se collocou incondicionalmente ao nosso lado, já na Imprensa em cartas abertas aos diversos ministros do reino ou interior, já, pessoalmente, aos director geral e governador civil, tendo, finalmente, a grande, a immensa satisfação de nos ver feita justiça!

Antonio Infante morreu!...

A sua figura affavel e insinuante não mais será vista no Toural ou no jardim, onde, diariamente, com toda a simplicidade, Elle se reunia aos dedicados amigos que o apreciavam!

A sua casa, junto do seu caixão, fomos depor o nosso preito de inolvidavel reconhecimento!; e lembrando-nos, alli, que ainda na quinta feira o viramos cheio de vida, conversar animadamente, e que, agora, sob o duplo caixão Elle se escondia—para sempre!—á nossa vista, não pudemos conter o pranto; e assim, com as formosas corôas de flôres, offerecidas pelos seus camaradas e subordinados, vão as nossas lagrimas bem sentidas, acompanha-lo á ultima jazida, onde irá tambem, por muito tempo, em piedosa romagem, o nosso pensamento dizer-lhe que a sua memoria terá um culto, que a sua recordação será um estimulo, porque assim o ensinarei aos meus innocentes filhos!...

Guimarães, 31—VII—911
Maria C. Miranda de Barros

Touradas

Devem ser grandiosas as corridas que amanhã e depois, se realisam na esplendida Praça da Feijoeira, promovidas pela Empreza do Campo Pequeno, cujo programma é o que segue.

DIA 5:

Cavalleiros: Morgado de Covas e Jose Bento d'Araujo.
Bandarilheiros: Theodoro Gonçalves, Francisco Xavier, Alfredo dos Santos, Alexandre Vieira, Custodio Domingos e o valente novilheiro Antonio Tugillo, Malagueño.

DIA 6:

E' a Antiga Portugueza e revestirá o maior luxo e imponencia.

São 4 os cavalleiros: Morgado, José Bento, e os distinctissimos amadores João Marcelino e Mario Moteira.

Bandarilheiros: os mesmos da corrida antecedente.

Netos: o notavel cavalleiro-amador, sr. Plinio Alberto.

Pagens: 2 creanças ricamente vestidas.

Charamelleiros: são 6 e montarão em cavallos brancos.

Em ambas as tardes lidam-se 16 bravissimos touros do opulento ganadero de Vendas Novas, ex.^{mo} sr. Francisco da Silva Vitorino.

Coherencia

A «Velha Guarda» no seu ultimo numero publica um artigo intitulado—Musica—onde, dirigindo-se ás illustres damas d'esta cidade diz:

«Não se illudam as canastras d'esta terra...»

Ora, pelo amor de Deus... ou do diabo se assim lhe apraz.

A collega está a caçar com as tropas!

As damas de Guimarães tratadas por canastras!...

A collega tem espelho?

Olhe: *pode compenetrar-se de que não é por esta maneira grosseira e anti-patriotica de proceder que conseguem fazer proseguir a marcha triumphal da Republica, antes pelo contrario, concorrem para o descredito d'Elle e do partido republicano local.*

Vasco Leão

Tivemos o prazer de abraçar n'esta redacção o nosso queridissimo e leal amigo sr. Annibal Vasco Leão, que com sua galante filha veiu passar as festas gualterianas, a esta cidade.

8 horas de trabalho

O sr. Fernão Botto Machado apresentou á Assemblêa Nacional Constituinte, um projecto de lei, em que se estabelece o dia normal de 8 horas de trabalho.

Exame

Fez exame de 2.^o grau ficando distincta a menina Maria das Mercês, filha do nosso amigo sr. Rodrigo Borges Nogueira, proprietario do antigo Hotel de Traz de S. Paio.
Parabens.

Fallecimento

Na casa da sua residencia ao Largo do Toural, succumbiu repentinamente na sexta-feira passada a ex.^{ma} sr.^a D. Ignacia Deolinda Cardozo de Lemos, esposa

muito dedicada do nosso presado amigo sr. Francisco Agostinho Cardozo de Lemos, bemquisto negociante d'esta praça e tia do nosso bom amigo sr. Alberto Ferreira Guimarães, honrado empregado na Agencia do Banco de Portugal, n'esta cidade.

As nossas sentidas condolencias a toda a familia enluctada.

Devemos queixar-nos?

A «Velha Guarda», no seu ultimo n.^o, *cauterisava* o padre Francisco Saraiva por ter acompanhado um *anjinho por essas ruas* com habitos talares.

Ora no enterro do chorado capitão Infante ia tambem o parcho da freguezia de S. Paio com os seus habitos talares, e nem por isso deixaram de acompanhar o funebre cortejo os mais devotados republicanos d'esta cidade.

E' que a magua é superior ao odio!...

Missa

Na segunda feira passada teve lugar no templo do Seminario, ás 8 e meia da manhã, uma missa resada em suffragio da alma do sr. dr. Francisco José de Souza Gomes, fallecido em Coimbra.

Congruas parochiaes

Foi expedida uma circular aos inspectores de finanças de todos os districtos, ordenando que se continue a effectuar a cobrança voluntaria a coerciva das congruas parochiaes, anteriores a 1.^o do corrente.

Myopia

E' myope a «Velha Guarda» não ha que ver.

Faz grande alarde d'uma declaração da Direcção da Associação Commercial de Guimarães em que esta diz que «tendo espalhado profusamente o programma das festas da cidade, deixou, por lapso, correr a impressão, indicando algumas ruas da cidade pela extincta designação», e mais abaixo dizendo: que a Camara resolveu responder agradecendo esta communicação e reiterando os protestos de muita sympathia que lhe tem merecido sempre a Associação Commercial d'este concelho, celebra que assim se quebraram as unhas que, por detraz d'uma collectividade por todos os titulos respeitavel e digna de consideração geral, o sr. padre Gaspar Roriz desejava cravar na mais alta entidade

do concelho, como é, sem duvida, a Camara Municipal.»

Causa dó a «Velha Guarda» com a sua myopia.

Então ainda não viu que a Direcção da Associação Commercial vindo dizer que *deixou correr por lapso* veio tornar-se solidaria com o padre Gaspar Roriz na sua falta??

E nem outra coisa era de esperar d'homens dignos!

Para que é, pois, já, tanta festa a uma collectividade que, segundo nos informa pessoa de todo o credito, tinha sido pouco antes insultada *in officio*.

A Constituição

Foram já approvados alguns artigos da constituição, redigidos nos termos seguintes:

A Assemblêa Nacional Constituinte, tendo sancionado por unanimidade, na sessão de 19 de junho de 1911, a Revolução de 5 de outubro de 1910 e affirmando a sua confiança nas superiores doutrinas da Patria, dentro d'um regimen de liberdade e de justiça, decreta e promulga, em nome da Nação, a seguinte Constituição politica:

Artigo 1.^o

A Nação Portugueza, constituida em Estado unitario, adopta como forma de governo a Republica, nos termos d'esta Constituição.

Artigo 2.^o

O territorio da Nação Portugueza é o existente á data da proclamação da Republica.

§ unico. A Nação não renuncia aos direitos que tenha ou possa vir a ter sobre qualquer outro territorio.

Artigo 3.^o

A Constituição garante a portuguezes e estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes a liberdade, á segurança individual e á propriedade, nos termos seguintes:

1.^o Ninguem pôde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei.

2.^o A lei é igual para todos, mas só obriga aquella que fôr promulgada nos termos d'esta Constituição.

3.^o A Republica Portugueza não admite privilegio de nascimento desconhecido fóros de nobreza, extingue os titulos nobilitarchicos e de conselho e bem assim as ordens honorificas e todas as suas prerogativas e regalias. Os feitos civicos e os actos militares poderão ser galardoados com diplomas.

4.^o A liberdade de consciencia e de creença é inviolavel.

5.^o O Estado reconhece a egualdade politica e civil de todos os cultos e garante o seu exercicio nos limites compatíveis com a ordem publica e os bons costumes, desde que não offendam os principios do direito publico portuguez.

6.^o Ninguem pôde ser perseguido por motivo de religião, nem perguntado por auctoridade alguma acerca da religião que professa.

Continua

Agradecimento

Os abaixo assignados, sumamente penhorados e agradecidos veem, por este meio da publicidade, agradecer aos ex.^{os} snrs. doutores Antonio do Amaral e João Rocha dos Santos, distinctissimos causidicos d'esta cidade, todas as deferenças e obsequios a nós dispensados, defendendo nos no tribunal d'esta comarca desinteressadamente, bem como os esforços empregados para a nossa absolvição.

A ambos os illustres advogados se confessam muito penhorados, protestando-lhe inteira e eterna gratidão.

Guimarães, 28—7—911

Francisco de Freitas
Luiz Fernandes

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Dias Machado.

Annuncio

Editos de 30 dias
(2.^a publicação)

NO Juizo de Direito, d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 2.^o officio abaixo assignado, correm editos de 30 dias que principiarão a contar-se depois da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando os interessados José da Silva Bravo e João da Silva Ribeiro, residentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos ate final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Maria d'Oliveira, casada, e moradora que foi, no lugar da Covilhã de Baixo, freguezia de Fermentões, d'esta comarca, sendo esta citação sem prejuizo do andamento do mencionado inventario.

Guimarães, 24 de julho de 1911.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão,

Manoel Ribeiro de Souza
Mascarenhas.

Empresta-se um conto de réis sobre hypotheca.

N'esta typographia se diz.

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S.AHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Príncipe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.^a, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.



MERCEARIA

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Cssa Sequeira)

GUIMARÃES

NEST/ bem conhecida casa vende-se *Boia de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE",

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação aos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

B. ARCO BANDEIRA, 180, 1.^o E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Aos cycfistas e motocyclistas

ENCONTRA-SE am grande surtido de bicyclettes e motocyclettes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, câmaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem concertos das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicyclettes

Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105

GUIMARÃES

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca
65—Rua de S. Paulo—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima

seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Chiques objectos em prata, em lindas caixas, o que na de mais distincto, proprios para brindes.

Preços convidativos.

Antiga Casa

DOS
EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 11
—Guimarães

Execução rápida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo.) por pessoal da casa, competensimo e muito habilitado. Preços, como sempre, sem receio de competencia.

MACHINA DE COSTURA

Vende-se uma nova «Singer» propria para alfaiate.

N'esta redacção se indica quem a vende.

Bôa Casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.ºs 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores, a juro barato, na casa penhorista da Rua das Lamellas, junto á Praça de S. Thiago.

Seriedade e segredo.

O Proprietario,

João Velloso d'Aranjo

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia de Traz S. Paio.

Compram-se sellos de Portugal.

Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doenças provenientes da mesma; contra as doenças do estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro
(Antiga Casa Sequeira)
17, Rua de S. Damazo, 21
Descontos aos revendedores

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA
leval-o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que oferecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Aubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Aubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro
1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damazo, 21

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Aos cyclistas e motocyclistas

ENCONTRA-SE am grande surtido de bicyclettes e motocyclettes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.ºs 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem concertos das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicyclettes
Deposito de diversos objectos antigos.

**RUA DE S. DAMAZO N.ºS 93 a 105
GUIMARÃES**

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca
65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Snrs. clientes encontrarão a maxima

seriedade em todas as transações, credito este que sempre possuiu esta casa.

Concertam-se todos os objectos, tanto em prata como em ouro.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.